

## **AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE SERGIPE**

Ana Laura Neves Floriano<sup>1</sup> (PROBIC/Unit/Bolsista); Ítalo Dias Bonfim<sup>1</sup> (PROBIC/Unit/Voluntário); Lourdes Andresa Ramos de Oliveira<sup>1</sup> (PROBIC/Unit/Voluntário)  
Matheus Todt Aragão<sup>1</sup> (Orientador)  
matheus.todt@souunit.com.br;

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

**4.00.00.00-1 Ciências da Saúde; 4.01.00.00-6 Medicina; 4.01.02.13-0 Anestesiologia**

### **RESUMO**

**Introdução:** A dor pós-operatória é uma experiência multifatorial, resultante de mecanismos fisiológicos e psicológicos, e seu manejo adequado é essencial para a recuperação cirúrgica. Apesar dos avanços em anestesiologia e analgesia, a dor ainda é frequentemente subtratada, impactando negativamente a evolução clínica e a qualidade de vida dos pacientes. A avaliação sistemática da dor permite uma abordagem personalizada e auxilia na escolha de estratégias analgésicas mais eficazes, como a analgesia multimodal, que combina fármacos com diferentes mecanismos de ação para melhor controle da dor e redução de efeitos adversos. **Objetivo:** Avaliar a intensidade da dor em pacientes no pós-operatório imediato (primeiras 24 horas) e mediato (até o sétimo dia) em um hospital de referência do estado de Sergipe, relacionando com variáveis clínicas, cirúrgicas e anestésicas. **Metodologia:** Estudo observacional e transversal realizado no Hospital de Cirurgia de Sergipe, com amostra de 99 pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos de diferentes especialidades. Foram incluídos indivíduos com idade  $\geq 18$  anos, em pós-operatório imediato e mediato, que consentiram em participar. A coleta de dados foi conduzida por questionário aplicado presencialmente e por contato telefônico, incluindo variáveis sociodemográficas, clínicas e cirúrgicas. A intensidade dolorosa foi mensurada por meio das escalas analógica visual (EAV), numérica e verbal. As análises estatísticas foram realizadas com o software GraphPad Prism 6, aplicando o teste de Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE: 81512324.7.0000.5371. **Resultados:** Dos pacientes avaliados, 54,5% eram do sexo feminino, com média etária de 53,4 anos. A maioria apresentou comorbidades, sendo hipertensão arterial e diabetes mellitus as mais prevalentes. Os procedimentos ortopédicos foram os mais realizados (33,3%), seguidos pelos oncológicos (21,2%). A raquianestesia foi a técnica anestésica mais empregada (39,4%) e a analgesia multimodal predominou, com uso frequente de dipirona, fentanil e bupivacaína. No pós-operatório imediato, 62,6% dos pacientes relataram ausência de dor nas três escalas, com média de intensidade de 1,9. Já no pós-operatório mediato, observou-se aumento da dor (média 3,2), com apenas 32,3% relatando ausência de dor. O aumento foi estatisticamente significativo ( $p < 0,001$ ), especialmente entre pacientes mais jovens e nas cirurgias ortopédicas. **Conclusão:** O estudo demonstrou controle eficaz da dor no pós-operatório imediato, reforçando a importância da analgesia multimodal. Entretanto, a piora significativa da dor após a alta hospitalar evidencia a necessidade de protocolos de acompanhamento no período mediato, com estratégias contínuas de monitoramento e ajuste terapêutico. A implementação de medidas estruturadas pode reduzir a cronificação da dor e aprimorar a recuperação funcional dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** analgesia multimodal; anestesia; dor pós-operatória.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Tiradentes (Unit), ao Hospital de Cirurgia do Estado de Sergipe e ao orientador Prof. Matheus Todt Aragão pelo apoio, orientação e estrutura que possibilitaram a realização desta pesquisa.

## ABSTRACT

**Introduction:** Postoperative pain is a multifactorial experience involving physiological and psychological mechanisms. Despite advances in anesthesia and analgesia, inadequate pain control remains common, delaying recovery and worsening outcomes. Systematic pain assessment enables personalized treatment and the use of multimodal analgesia for greater efficacy and safety. **Objective:** To evaluate postoperative pain intensity in immediate (first 24h) and mediate (up to 7 days) periods in patients from a reference hospital in Sergipe, Brazil, correlating findings with clinical, surgical, and anesthetic variables. **Methods:** Observational cross-sectional study conducted with 99 surgical patients. Pain was measured using visual analogue, numerical, and verbal scales. Data were analyzed with GraphPad Prism 6 (Mann-Whitney test,  $p < 0.05$ ). Ethics approval: CAAE 81512324.7.0000.5371. **Results:** Mean age was 53.4 years; 54.5% were women. Orthopedic surgeries predominated (33.3%), and multimodal analgesia was common. In the immediate postoperative period, 62.6% reported no pain (mean 1.9). After seven days, mean pain increased to 3.2 ( $p < 0.001$ ), mainly among younger and orthopedic patients. **Conclusion:** Effective immediate pain control highlights the success of multimodal strategies, but increased pain after discharge indicates the need for structured follow-up to prevent chronic postoperative pain.

**KEYWORDS:** anesthesia; multimodal analgesia; postoperative pain.

**ACKNOWLEDGEMENTS:** The authors thanks Universidade Tiradentes (Unit), the Hospital de Cirurgia of Sergipe, and Professor Matheus Todt Aragão for their guidance and institutional support.